

VANTAGENS

É prático e válido durante 3 anos;
Evita a toma diária de pílula;
Não interfere com a relação sexual;
Não interfere com a amamentação;
Melhora as dores menstruais;
Pode ser usado por mulheres que não podem tomar pílulas com estrogénios ou que se queixam de muitos efeitos secundários com essas pílulas;
Não diminui a massa óssea (osteoporose).

DESVANTAGENS

Irregularidades menstruais (aumento do fluxo ou ausência de menstruação);
Ligeiro aumento de peso;
Alterações da pele;
Dores de cabeça;
Enjoos;
Aumento da sensibilidade mamária;
Alterações do humor.

ESTE MÉTODO NÃO PROTEGE

DE INFEÇÕES

SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

APENAS O PRESERVATIVO O FAZ.



IMPLANTE CONTRACETIVO SUBCUTÂNEO



ANDREIA CASTRO, MARIA JOÃO ARAÚJO

INTERNATO COMPLEMENTAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR
USF CONDE DE OEIRAS



Atualizado em maio de 2014. Prazo de revisão: 3 anos.

Validado pelo Conselho Técnico

- **O que é?**
- **Como se aplica?**
- **Como atua?**
- **Quais as vantagens?**
- **Quais as desvantagens?**

Folheto dirigido a utentes

O QUE É?

É um MÉTODO CONTRACETIVO que consiste num pequeno tubo de plástico com cerca de 4 cm de comprimento e 3 mm de largura (do tamanho de um pequeno gancho de cabelo).



COMO SE APLICA?

É aplicado debaixo da pele, na face interna do braço, sob anestesia local. A sua aplicação e remoção são efetuadas por profissionais treinados.

QUANDO SE APLICA?

Preferencialmente até 5 dias após o início da menstruação, para garantir que a mulher não está grávida. Nas mulheres a amamentar pode ser colocado às 3 semanas após o parto.

CONSENTIMENTO INFORMADO

Se optar pelo IMPLANTE receberá esclarecimentos sobre o método, incluindo os riscos, após o que é obrigatório que dê o seu consentimento escrito para a aplicação.

QUAL A EFICÁCIA?

É eficaz durante 3 anos, ao fim dos quais pode ser substituído por um novo se a mulher assim o desejar.

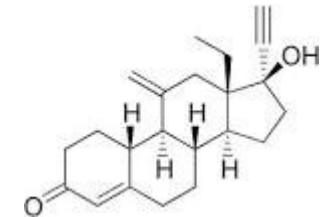
Tem uma eficácia contraceptiva superior a 99%.

Calcula-se que num ano possa haver um máximo de 7 gravidezes em 10 000 mulheres que usem o implante.

**SEMPRE QUE LHE FOREM
PRESCRITOS MEDICAMENTOS
INFORME O SEU MÉDICO QUE ESTÁ
A UTILIZAR
UM IMPLANTE CONTRACETIVO.**

COMO ATUA?

O IMPLANTE vai libertando lentamente uma pequena quantidade de hormona (progestagénio - etonogestrel) para a corrente sanguínea.



Esta hormona:

Impede a ovulação, ou seja, a libertação do óvulo;

Torna mais espesso o muco vaginal, dificultando a entrada dos espermatozóides no útero;

Diminui a espessura do revestimento interno do útero, tornando difícil que um óvulo fertilizado se fixe nesse local.